



A beleza de vidas que geram esperança

(Benedetto XVI, 03/02/2007)

Cada encontro com Cristo requer uma mudança profunda de mentalidade, mas para alguns, como aconteceu convosco, a chamada do Senhor é particularmente exigente: deixar tudo, porque Deus é tudo e será tudo na vossa vida. Não se trata simplesmente de um modo diferente de relacionar-vos com Cristo e de exprimir a vossa adesão a Ele, mas de uma escolha de Deus que, de modo estável, exige de vós uma confiança absolutamente total n'Ele. Conformar a própria vida com a de Cristo entrando nestas palavras, conformar a própria vida com a de Cristo através da

prática dos conselhos evangélicos é uma nota fundamental e vinculante que, na sua especificidade, exige empenhos e gestos concretos, de "alpinistas do espírito", como vos quis chamar o venerado Papa Paulo VI (1970).

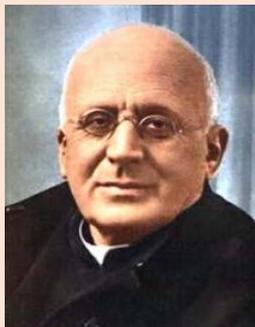
O carácter secular da vossa consagração evidencia, por um lado, os meios que utilizais para a realizar, isto é, aqueles próprios de cada homem e mulher que vive em condições comuns no mundo, e por outro, a forma do seu desenvolvimento, ou seja, de uma relação profunda com os sinais dos tempos que sois chamados a discernir, pessoal e comunitariamente, à luz do Evangelho. Muitas vezes, com competência, foi delineado o vosso carisma exactamente neste discernimento, para que possais ser laboratório de diálogo com o mundo, aquele "laboratório experimental no qual a Igreja verifica as modalidades concretas das suas relações com o mundo" (Paulo VI, 1976).

Precisamente disto deriva a persistente actualidade do vosso carisma, porque este discernimento deve ser feito não a partir de fora da realidade, mas do seu interior, através de um envolvimento completo. Isto acontece por meio das relações quotidianas que podeis tecer nos relacionamentos familiares e sociais, na actividade profissional, no tecido das comunidades civil e eclesial. O encontro com Cristo, o pôr-se no seu seguimento abre de par em par e impele ao encontro com todos, porque se Deus se realiza somente na comunhão, também o homem só na comunhão trinitária encontrará a sua plenitude.

Não vos é pedido que instituais particulares formas de vida, de empenho apostólico, de intervenções sociais, excepto o que pode nascer nas relações pessoais, fontes de riqueza profética. Como o fermento que faz crescer toda a farinha (cf. *Mt* 13, 33), assim seja a vossa vida, às vezes silenciosa e escondida, mas sempre decidida e encorajadora, capaz de gerar esperança. O lugar do vosso apostolado é, portanto, todo o humano, não só dentro da comunidade cristã onde a relação se sustenta na escuta da Palavra e na vida sacramental, na qual vos apoiais para manter a identidade baptismal repito, o lugar do vosso apostolado é todo humano, tanto dentro da comunidade cristã como na comunidade civil onde a relação se actua na busca do bem comum, no diálogo com todos, chamados a testemunhar aquela antropologia cristã que constitui proposta de sentido numa sociedade desorientada e confusa pelo clima multicultural e multirreligioso que a caracteriza.

Vindes de diversos países, diversas são as situações culturais, políticas e também religiosas nas quais viveis, trabalhai, envelheceis. Em todas elas sois pesquisadores da Verdade, da humana revelação de Deus na vida. Sabemos que a estrada é longa, cujo presente é apreensivo, mas o êxito está garantido. Anunciai a beleza de Deus e da sua criação. No exemplo de Cristo, sede obedientes ao amor, homens e mulheres de mansidão e misericórdia, capazes de percorrer as estradas do mundo, fazendo somente o bem. As vossas sejam vidas que coloquem no centro as Beatitudes, contradizendo a lógica humana, para exprimir uma incondicionada confiança em Deus que quer o homem feliz. A Igreja tem necessidade também de vós para dar cumprimento à sua missão. Sede semente de santidade lançada em abundância nos sulcos da história. Radicados na acção gratuita e eficaz com que o Espírito do Senhor está a guiar as vicissitudes humanas, possais dar frutos de fé genuína, escrevendo com a vossa vida e com o vosso testemunho parábolas de esperança, escrevendo-as com as obras sugeridas pela "fantasia da caridade" (João Paulo II, *NMI* 50).





Pensamentos do Padre Rinaldi

- ❖ No recolhimento, no silêncio interior, sente-se a voz de Deus e forma-se a alma consagrada.
- ❖ Fazer todo o bem possível, segundo o espírito de Dom Bosco.
- ❖ Cuidai da vida interior; mantende o bom espírito, sem vos agitar, nem vos preocupar com o sucesso.
- ❖ Amai o Senhor e, no amor do Senhor, amai o próximo. É a verdadeira realização da vida consagrada.
- ❖ Uma pessoa profundamente humilde e mansa entrega-se aos outros de boa vontade, sacrifica-se com generosidade, ama Nosso Senhor com mais perfeição.
- ❖ Fazemos a Vontade de Deus quando, dia a dia, obedecemos às manifestações de Deus para nós.
- ❖ A vida é trabalho. Quem vive, trabalha; quando alguém não faz nada, está morto.
- ❖ Mantende-vos unidas no mesmo espírito, e vos entenderéis mais facilmente.
- ❖ Doçura no olhar, no trato, nas palavras: conquistai a todos com a bondade.
- ❖ Jesus derramou todo o seu sangue para obedecer ao Pai e salvar a humanidade. Jesus, nosso modelo, foi obediente até a morte, e morte de cruz.
- ❖ Não é preciso pretender fazer coisas extraordinárias nas coisas do espírito. Ser simples como crianças.
- ❖ A piedade é como o alimento, e é a primeira coisa que se dá à criatura. É o alimento da vida cristã; por isso, não se deve deixar de alimentá-la, para que não desapareça a vida espiritual.
- ❖ Essência da verdadeira piedade são a oração, a santa Comunhão, as boas obras e, melhor ainda, a imitação de quem queremos honrar: Maria Santíssima.
- ❖ Não usais um hábito, mas deveis ter o espírito religioso, porque o Senhor olha o coração e não o exterior.

SCS INFO

2021: Centenário da morte do Padre Albera; 90 anos da do Padre Rinaldi.

A Congregação Salesiana e toda a Família comemorarão no próximo ano a figura de Padre Paolo Albera, segundo sucessor de Dom Bosco: *o pequeno Dom Bosco*, como era chamado na França. Homem de fina sensibilidade espiritual, modelo de amor a Dom Bosco, mestre das virtudes salesianas, aprofundadas sob o magistério de São Francisco de Sales, do qual era grande admirador e imitador. As VDB recordarão também o Padre Rinaldi, 90 anos após a sua morte, intensificando o aprofundamento da sua espiritualidade e a invocação ao Senhor para a sua pronta canonização.

Dias de Espiritualidade online

A situação mundial da pandemia levou o Secretariado da Família Salesiana a organizar os Dias de Espiritualidade Salesiana online. Eles acontecerão nos dias 15, 16 e 17 de janeiro. Prevê-se a participação de todas as Regiões do mundo salesiano. Para se inscrever, entrar em contato com o Delegado Inspetorial da Família Salesiana SDB de própria Inspeção. É uma oportunidade preciosa para sentir a pulsação do coração salesiano de todos os Grupos que formam a Família Salesiana.

A Secularidade Consagrada na Família Salesiana.

Normalmente, quando se fala de Secularidade Consagrada, referimo-nos às Voluntárias de Dom Bosco (VDB) e aos Voluntários com Dom Bosco (CDB). Mas existem dois outros grupos de seculares consagrados na Família Salesiana: as *Filhas da Realeza de Maria* (DQM), nascidas em Bangkok (Tailândia) em 1954; e os *Discípulos* (DISC), nascidos em Chattisgarh (Índia) em 1973. Além deles, existem leigos consagrados entre as *Testemunhas do Ressuscitado*, *Canção Nova* e *Fraternidade Contemplativa de Maria de Nazaré*. Juntos, dão testemunho da beleza da vida consagrada secular vivida salesianamente.

A secularidade consagrada: uma forma de vida consagrada da qual aprender.

O quê? A radicalidade da escolha de um Amor, movida por uma necessidade profunda suscitada pelo Espírito nas pessoas consagradas. A profunda intimidade com o Senhor, o esposo, o amigo da alma. Uma vida experimentada como comunhão com os irmãos, a comunidade eclesial e a comunidade humana. A fidelidade à vida quotidiana. Uma verdadeira pobreza. A escuta do pulsar do coração do mundo. O compromisso com a formação contínua. O conformar-se com o mistério do Cristo encarnado, com todas as consequências. A experiência de contribuir como leigos/leigas para a consagração do mundo. Eis a secularidade consagrada: uma forma de vida, se vivida, com uma beleza irradiante.